



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O projeto “Afroativos - solte o cabelo, prenda o preconceito” da Escola de Ensino Fundamental Saint Hilaire: uma análise sobre resistência e empoderamento racial
Autor	ISABELA GODOLPHIM HAERTEL
Orientador	LUIS ARMANDO GANDIN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Isabela Godolphim Haertel

Orientador: Prof. Dr. Luis Armando Gandin

O Projeto “Afroativos - solte o cabelo, prenda o preconceito” da Escola de Ensino Fundamental Saint Hilaire: Uma análise sobre resistência e empoderamento racial

Resumo: Esta pesquisa integra o projeto “Políticas educacionais progressistas e seu impacto na consolidação de um novo senso comum” e pretende investigar como o Projeto Afroativos, que compõe o currículo da Escola de Ensino Fundamental Saint Hilaire, caminha na direção oposta das políticas educacionais vigentes e constrói uma educação que visa o diálogo e a conscientização (FREIRE, 1970). O projeto “Afroativos - solte o cabelo, prenda o preconceito” é protagonizado por alunos da EMEF Saint Hilaire, que fica localizada no bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre. Desde 2016, o projeto tem o objetivo de conscientizar e “afrobetizar” os estudantes, em um processo de construção de um pensamento emancipatório e enfrentamento dos modelos educacionais hegemônicos (HOOKS, 2013). Em um período de avanço das políticas neoliberais e da “Nova Direita” (APPLE, 2003), em que as disciplinas que estimulam a capacidade de análise crítica dos estudantes estão sendo extinguidas para dar lugar às disciplinas tecnicistas, surge o interesse pela resistência de projetos, como o Afroativos, que dão voz para os estudantes falarem sobre temas que envolvem sua própria realidade e que estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas para coletar dados acerca do funcionamento do projeto e de suas influências para os estudantes da instituição e para a comunidade do entorno, além disso, serão desenvolvidas entrevistas narrativas que visam coletar histórias e vivências de professores e alunos que participam do projeto. A pesquisa está em fase de ampliação de referencial teórico e de elaboração de um instrumento de coleta de dados que dê conta da investigação pretendida. Nesse sentido, a coleta de dados e a análise dos resultados serão realizadas nos próximos meses de desenvolvimento do trabalho.